

A CIDADE DE CASCAVEL/PR E SUA INFRAESTRUTURA DE EVENTOS.

ZANELLA, Gregor Zornitta¹
CAGOL, João Vitor²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

Muitos são os imprevistos e despreparos da cidade de Cascavel-PR e sua sociedade notados em momentos em que recebe eventos de grande porte; Através de um breve levantamento dos números dos respectivos setores (ramo hoteleiro e eventos) este estudo busca relatar a situação atual da infraestrutura que atende as demandas sazonais geradas por estes eventos.

PALAVRAS CHAVE: Eventos, Infraestrutura, Cascavel/PR, Hotéis, Show Rural Coopavel.

1. INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral, além de perceptível, as deficiências encontradas na infraestrutura da cidade de Cascavel-PR ao que se refere a atender um número elevado de visitantes tanto na questão de estadia quanto a qualidade da experiência do usuário em relação aos serviços e utilidades públicas e serviços de hospedagem;

O intuito deste estudo é situar em que ponto se encontra este problema na atual conjuntura.

A importância dessas evidências se dá ao ponto que identifica-se o quão problemático é este cenário e quão grave pode ser em situações caóticas. Os pontos questionados estão diretamente ligados a fatores cruciais como mobilidade e fluidez do trânsito, segurança pública, conforto em relação a estadia e equipamentos públicos, transporte e outros.

A cidade de Cascavel-PR possui uma infraestrutura adequada para suprir as mais diversas demandas sazonais geradas por eventos ocorridos em seu território? Existem medidas prévias praticadas em épocas de grandes eventos? Estipulou-se como objetivo geral do trabalho elaborar um estudo de caso buscando entender se existe carência de infraestrutura para suportar as demandas sazonais geradas por eventos já existentes e eventos que podem vir a existir na cidade de Cascavel-PR. De modo específico, este trabalho buscou: colher e analisar informações e dados junto a

¹ Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: gregor_zanella@hotmail.com

² Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: jovittorc@outlook.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

instituições e prestadores de serviço ligados direta e indiretamente aos eventos e suas demandas sazonais; expor os resultados das análises a nível de utilidade pública.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE CASCAVEL

Cascavel é uma cidade localizada no oeste do Estado do Paraná, distante aproximadamente 491 Km da capital Curitiba, localiza-se a 781 metros de altitude. Com cerca de 316 mil habitantes, Cascavel é considerada a sexta maior cidade do Estado. (The Cities, 2017).

Cascavel foi uma região ocupada pelos índios caingangues e também pelos tropeiros, a partir da década de 1730. Entretanto, a ocupação de sua área atual iniciou-se no final da década de 1910, junto com o ciclo da erva-mate. Essa cultura, aliás, foi a grande responsável, em um primeiro momento, pelo desenvolvimento da ocupação da cidade, já que trouxe muitos imigrantes eslavos para trabalhar nas lavouras. Entretanto, com o fim dessa atividade, na década de 1930, teve início o ciclo da madeira, que levou à cidade muitas famílias do Sul do país, que começaram a formar a base populacional do local. (The Cities, 2017).

Em 1934 foi criado o distrito de Cascavel, integrante de Foz do Iguaçu e, em outubro de 1938, a localidade foi alçada à condição de sede de distrito administrativo. Finalmente, em 14 de dezembro de 1952, Cascavel foi emancipada e elevada à categoria de município. (The Cities, 2017).

Com o título de “Capital do Oeste”, Cascavel conta com mais de 93 de sua população residente na área urbana, e possui como principal base econômica a agropecuária, principalmente na produção de feijão, milho, galináceos, ovinos e suínos. O agronegócio, que na cidade engloba fases desde a cultura até a comercialização, é bastante desenvolvido especialmente no setor de avicultura, com mais de 2 milhões de aves abatidas diariamente. Essa atividade começou na década de 1970, após a cultura da erva-mate e da extração da madeira, que deixaram os recursos naturais praticamente esgotados. (The Cities, 2017).

Cascavel destaca-se também como um polo universitário, constituindo-se em um dos mais importantes centros universitários do interior do país, uma vez que reúne mais de 21 mil estudantes em nove escolas de ensino superior, como a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), União Educacional Cascavel (UNIVEL), Universidade Paranaense (UNIPAR), entre outras. Também apresenta-se como um polo industrial, já que conta com mais de 126 empresas que

geram mais de 3 mil empregos, que colocam Cascavel como um dos polos regionais do oeste paranaense. (The Cities, 2017).

3.2 A CIDADE E OS EVENTOS

Por ser um polo regional, Cascavel destaca-se também no turismo, principalmente de eventos e negócios. Alguns de seus principais eventos são ligados ao agronegócio, como o Rural Copavel, que tem como principal objetivo a difusão de tecnologias voltadas ao aumento de produtividade de pequenas, médias e grandes propriedades rurais, e a Expovel, a festa do desenvolvimento sustentável. Ambas contam com exposições, artesanato, gastronomia, shows e desfiles. O município também é considerado polo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como os festivais de música, dança, artes plásticas, teatro e cinema.

Outros de seus atrativos são o Autódromo Internacional de Cascavel, que recebe muitas competições de corridas de carros, motos e caminhões; as Igrejas Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; o Museu de Arte de Cascavel (MAC); a Biblioteca Pública e o Parque Ambiental, que apresenta o famoso lago municipal de Cascavel.

3. METODOLOGIA

Este trabalho teve como base metodológica o estudo de caso. O estudo de caso é um método qualitativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma unidade individual. Ele serve para responder questionamentos que o pesquisador não tem muito controle sobre o fenômeno estudado.

O estudo de caso contribui para compreendermos melhor os fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. É uma ferramenta utilizada para entendermos a forma e os motivos que levaram a determinada decisão. Conforme Yin (1994) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados.

Este método não é mais do que uma de várias maneiras de fazer investigação nas ciências sociais. Outras maneiras incluem experiências, vigilâncias, histórias e a análise de informações de arquivo (como nos estudos económicos). Cada estratégia tem vantagens e desvantagens peculiares, dependendo de três condições: (a) o tipo de questão de investigação, (b) o controle que um

investigador tem sobre verdadeiros acontecimentos comportamentais e (c) o foco em fenômenos contemporâneos em oposição a fenômenos históricos. No geral, os estudos de caso são a estratégia preferida quando questões “ como “ e “ porquê “ estão a ser colocadas, quando o investigador tem pouco controle sobre os acontecimentos, e quando o foco está nos fenômenos contemporâneos dentro do contexto da vida real. Tais estudos de casos “ explanatórios “ também podem ser complementados por outros dois tipos –estudos de caso “ exploratório “ e “ descritivo “.

Como uma estratégia de investigação, o estudo do caso é usado em muitas situações, incluindo:

- Investigação de Política, ciência política e administração pública
- Psicologia e Sociologia da comunidade
- Estudos Organizacionais e de gerência
- Investigação de planeamento cidadão e regional

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Analisando as hipóteses levantadas com o cruzamento dos números coletados, confirmamos a veracidade da hipótese da deficiência na infraestrutura em atender o público extra oriundo de eventos sazonais.

Apesar deste efeito "inchaço" se repetir todos os anos não justifica investimentos em um aumento drástico na capacidade de hospedagem na rede hoteleira a ponto de suprir estas demandas isoladas, gerando assim um nicho momentâneo de especulação imobiliária de imóveis por toda a região.

Hoteis, Hostels e pousadas	Nº de Quartos	Média de Hóspedes
Gran prix	63	2,5
Íbis	78	2,5
Caiua	36	2,5
Copas Executive	55	2,5
Plaza	60	2,5
Bourbon Express	96	2,5
Copas Verdes	75	2,5
Harbor	80	2,5
Regente	35	2,5
Deville Express	104	2,5
Sauipe	62	2,5
Trevo	49	2,5
Maestro	85	2,5
Ricardi	80	2,5
Santa Maria	33	2,5
Niteroi	85	2,5
Joia	15	2,5
Nevada	23	2,5
Real	35	2,5
Hotel Parana	80	2,5
Liderança	150	2,5
Raizer	65	2,5
Talara Residence	10	2,5
Querencia	56	2,5
Pousada Por do Sol	80	2,5
Master Gold	85	2,5
Vistor Hotel	110	2,5
Maestro Premium	96	2,5
TOTAL	1881	4702,5

Locais para Eventos	m2	Capacidade (pessoas)
Centro de convencoes	11.000	25.000
Anfiteatro Emir Sfair	970	738
Teatro Municipal	8530	1368
Centro Cultural Gilberto Mayer	1060	821

Eventos	Visitantes
Show Rural	235.000
Expovel	140.000
Festa do Trabalhador	25.000
Festa da Padroeira	s/ informação
Cascavel de Ouro	s/ informação

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os números coletados existem cerca de 28 Hotéis; Com uma média de 67 quartos e 2,5 hospedes por quarto, totalizando 4.702 hóspedes; Podemos concluir que em determinados períodos do ano em decorrência de grandes eventos a infraestrutura para atender as demandas sazonais não é suficiente.

REFERÊNCIAS

THE CITIES (URL: <https://www.thecities.com.br/Brasil/Paran%C3%A1/Cascavel/> acesso em 06/10/2017)

YIN, R. K. (1994). Pesquisa Estudo de Caso - Desenho e Métodos (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.